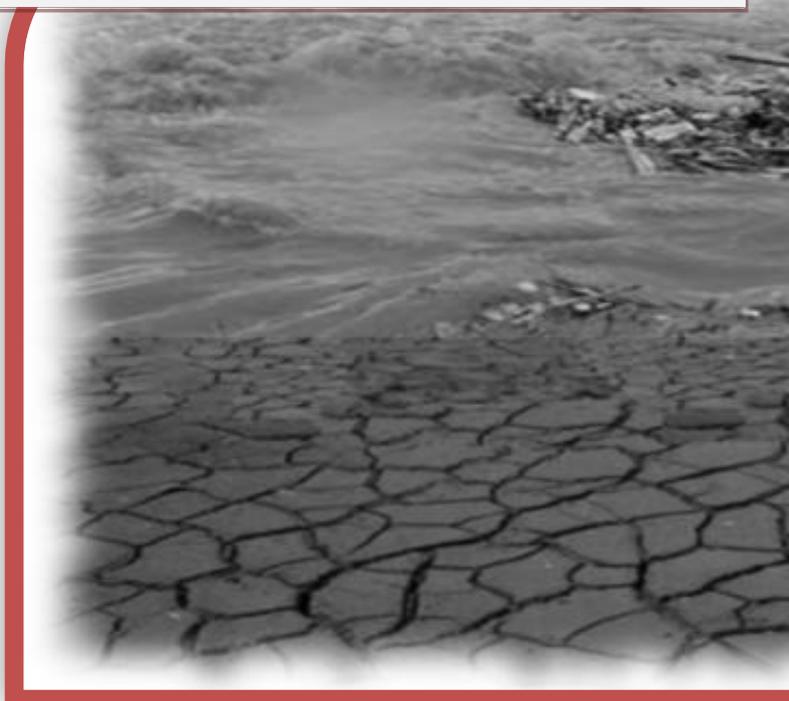


Relatório de Acompanhamento Trimestral

Referência:

Trimestre: Janeiro-Fevereiro-
Março /2015



SALA DE OPERAÇÃO DO RADAR METEOROLÓGICO - SIMGE/GMHEC/DPMA/IGAM
Cidade Administrativa - Edifício Minas 1º andar
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n - Bairro Serra Verde
Belo Horizonte/MG 31.630-900 - (31) 3915-1254

Sumário

1- RESUMO SINÓTICO MENSAL	2
a. <i>Resumo Sinótico Janeiro</i>	2
b. <i>Resumo Sinótico Fevereiro</i>	3
c. <i>Resumo Sinótico Março.....</i>	5
2- PRECIPITAÇÃO TRIMESTRAL.....	7

Corpo Técnico:

Bel. Anita Anchieta Veiga Gontijo Garcia, Engenheira Civil
anita.garcia@meioambiente.mg.gov.br

Bel. Patrícia Lopes Carvalho Engenheira Civil
patrcia@aquamet.com.br

M.Sc. Cleber Afonso Evangelista, Meteorologista
cleber.afonso@meioambiente.mg.gov.br

Bel. Daniel dos Santos, Meteorologista
daniel@aquamet.com.br

Bel. Dayan Diniz de Carvalho, Meteorologista
dayan.carvalho@meioambiente.mg.gov.br

Bel. Heriberto dos Anjos Amaro, Meteorologista
heriberto.amaro@meioambiente.mg.gov.br

Bel. Michael Bezerra da Silva, Meteorologista
michael.silva@meioambiente.mg.gov.br

Bel. Ruany Gomes Xavier Maia, Meteorologista.
ruany@aquamet.com.br

1- RESUMO SINÓTICO MENSAL

a. Resumo Sinótico Janeiro

Os fenômenos meteorológicos atuantes no mês de janeiro/2015 foram frentes frias e massas de ar continental seco e quente. As frentes frias favoreceram apenas no aumento de nebulosidade e poucas chuvas em Minas Gerais. As massas de ar continental seco e quente predominaram na maior parte do mês em todo estado, ocasionadas pelo Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que provocou um Bloqueio Atmosférico sobre o Centro-Sul do Brasil e inibiu a frequência de chuva em Minas Gerais, principalmente na primeira quinzena do mês.

No período de 01 a 04 de janeiro, a Região Sudeste do Brasil esteve sob influência de um frente fria, que juntamente com o transporte de vapor d'água, ocasionaram chuvas especialmente no setor centro-sul e oeste do estado. As chuvas ocorridas no estado neste período foram de intensidade fraca a moderada e ocorreram em áreas isoladas das Regiões: Metropolitana, Sul, Zona da Mata, Oeste e Triângulo Mineiro.

No período de 05 a 12 de janeiro, o estado de Minas Gerais esteve sob influência de uma forte massa de ar continental seca causando condições para o tempo ensolarado e seco. Este fato favoreceu para queda dos índices de umidade do ar no estado, especialmente no setor oeste e norte. Neste período, a umidade mínima variou entre 20 e 30%, especialmente nos setores norte, oeste e centro do estado.

Entre os dias 13 e 14/01, a passagem de uma frente fria próxima do litoral da Região Sudeste, ocasionou aumento da nebulosidade de chuvas, apenas no setor sul e oeste do estado. As chuvas ocorridas no estado neste período foram de fraca intensidade e ocorreram em áreas isoladas das regiões: Sul, Zona da Mata e Triângulo Mineiro. No restante do estado ainda predominou uma massa de ar continental seco e quente. A partir do dia 15/01, a frente fria afastou-se completamente do Sudeste e uma massa de ar seco ganhou força sobre o Sudeste e houve acentuado aumento das temperaturas em Minas Gerais, principalmente no setor norte mineiro, onde foi registrado temperaturas acima de 35°C em áreas do Vale do Jequitinhonha. Esse ar seco e quente atuou

fortemente sobre todo o estado até o dia 21/01.

No período de 22 a 26 de janeiro, uma nova frente fria avançou rapidamente do Sul do país e chegou ao litoral do Sudeste provocando um ligeiro aumento da nebulosidade e chuvas isoladas em praticamente todas as regiões mineiras. A partir do dia 27/01, a frente fria se afastou completamente do estado e outra massa de ar continental de características seca e quente, ganhou força novamente sobre o Sudeste, predominando até o fim do mês em Minas Gerais.

Vale salientar, que em praticamente todo o mês de janeiro a ASAS que vinha atuando no oceano ficou mais próxima do continente brasileiro e não permitiu a entrada/avanço de frentes frias para a Região Sudeste. Desta forma, em grande parte do mês Minas Gerais esteve sob ação de forte massa de ar seco e quente, que ocasionaram um aumento das temperaturas no estado, com isso, algumas cidades mineiras registraram temperaturas bastante elevadas na estação de verão, em virtude atuação desta intensa onda de calor que se propagou por todo o estado. O destaque na capital mineira foi o dia 21/01, que registrou temperatura máxima de 35,4°C, e cidades do setor norte mineiro chegaram a registrar temperaturas de 39°C, como Araçuaí e Montalvânia.

No geral, o mês de janeiro houve poucos sistemas frontais atuantes sobre o Sudeste, sendo que dois conseguiram atuar em parte de Minas Gerais. Conseqüentemente, os totais pluviométricos no mês de janeiro de 2015 ficaram muito abaixo da média em todo o estado e a maior parte destas chuvas observadas ocorreram principalmente na última semana do mês.

Tabela 1 - Fenômenos meteorológicos atuantes em Janeiro

Data	Fenômeno meteorológico atuante
01 - 04/01	Frente Fria
05 - 12/01	Massa de ar seco
12 - 14/01	Frente Fria
15 - 21/01	Massa de ar seco
22 - 26/01	Frente Fria
27 - 31/01	Massa de ar seco

b. Resumo Sinótico Fevereiro

Os fenômenos meteorológicos atuantes no mês de fevereiro/2015 foram o ciclone subtropical (BAPO), e episódios de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) e Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) sobre parte do Sudeste do Brasil. O retorno dos eventos de

ZCAS, em associação com fatores termodinâmicos contribuíram para o padrão de chuvas verificado em Minas Gerais. A massa de ar continental quente e relativamente seca predominou sobre parte da porção norte e nordeste do estado e por tal motivo foram registrados acumulados de chuva abaixo da média climatológica para o mês.

No período de 4 a 8 de fevereiro, a Região Sudeste do Brasil esteve sob influência da ZCAS, que deu origem ao ciclone subtropical, chamado de BAPO. Destaque para as pancadas de chuva no norte de Minas, Central e Triângulo, com acumulado diário acima de 100 mm (Januária, Curvelo e Capinópolis).

Entre os dias 8 e 10 de fevereiro, a Região Sudeste do Brasil esteve sob influência da ZCOU. Em Minas Gerais as chuvas foram distribuídas na maior parte das mesorregiões, com destaque para o município de Araçuaí, com acumulado de 34,9 mm.

No período de 11 a 14 de fevereiro, as chuvas ocorridas tiveram contribuição de fatores termodinâmicos, porém com acumulados inferiores aos citados anteriormente. As chuvas se concentraram na porção central e sul do estado. Com destaque para as chuvas ocorridas em Passa Quatro, porção sul de Minas Gerais, com total de 27,2 mm.

Entre os dias 15 e 18 de fevereiro, a Região Sudeste do Brasil esteve sob influência da ZCAS, neste período as chuvas se concentraram novamente nas porções central e oeste do estado de Minas Gerais, com acumulado bem distribuído em as áreas nestas mesorregiões (Triângulo, Oeste, Campo das Vertentes, Sul de Minas, Metropolitana de Belo Horizonte e Central)

Nos dias 18 a 20 de fevereiro a Região Sudeste do Brasil esteve sob influência da ZCOU, novamente com chuvas concentradas na faixa central e oeste de Minas Gerais. As temperaturas permaneceram elevadas, com máximas em torno de 36°C, no Norte do estado.

No período de 21 a 25 de fevereiro as chuvas ocorridas tiveram contribuição de fatores termodinâmicos, porém com acumulados bem distribuídos na maior parte do estado. As temperaturas sofreram ligeiro declínio de até 1,5°C em relação aos dias anteriores. Os destaques das chuvas ocorridas neste período ocorreram no dia 24, com total de 33,8 mm em Januária e de 29,6 mm em Monte Verde

No período de 26 a 28 de fevereiro, a Região Sudeste do Brasil esteve sob influência da ZCAS, com chuvas significativas na porção central, com destaque para o acumulado diário de 130,3 mm em Sete Lagoas. As temperaturas estiveram em ligeira elevação, com máxima em torno de 38°C no norte de Minas Gerais.

No geral, o mês de fevereiro foi marcado pelo restabelecimento do padrão da circulação atmosférica e conseqüentemente o retorno das chuvas sobre a maior parte do Sudeste do Brasil. Os maiores acumulados de chuva em Minas Gerais se concentraram nas porções central, oeste e sul do estado, com os registros no entorno e acima da média climatológica para fevereiro.

Tabela 2 - Fenômenos meteorológicos atuantes em Fevereiro

Data	Fenômeno meteorológico atuante
04 - 08/02	ZCAS – Ciclone Subtropical “BAPO”
08 - 10/02	ZCOU
11 – 14/02	Fatores Termodinâmicos – Chuvas localizadas
15 - 18/02	ZCAS
18 - 20/02	ZCOU
21 – 25/02	Fatores Termodinâmicos – Chuvas localizadas
26 - 28/02	ZCOU

c. Resumo Sinótico Março

Os fenômenos meteorológicos atuantes no mês de março/2015 foram a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), além de chuvas localizadas devido a fatores termodinâmicos. Uma massa de ar continental quente e relativamente seca predominou sobre parte da porção norte e leste do estado e por tal motivo foram registrados acumulados de chuva abaixo da média climatológica para o mês em partes do Norte e Vale do Rio Doce. Nas demais regiões, foram registrados valores dentro da média mensal.

No período entre 01 e 06/03, a ASAS predominou na costa do Sudeste, diminuindo a nebulosidade em Minas Gerais, mas, ainda assim, ocorreram chuvas localizadas ocasionadas por fatores termodinâmicos na maioria das regiões do estado.

Entre os dias 7 e 13/03, a Região Sudeste do Brasil esteve sob influência da ZCAS. Em

Minas Gerais, devido à influência da circulação da ASAS no nordeste do estado, as chuvas ficaram restritas aos setores noroeste, oeste, centro-sul e sudeste.

No período de 14 a 16/03, as chuvas ocorridas tiveram contribuição de fatores termodinâmicos e característica isolada, sendo bem distribuídas em todas as mesorregiões.

Entre os dias 17 e 24/03, o Sudeste brasileiro esteve sob influência da ZCAS. Desta vez, as chuvas se distribuíram por todas as mesorregiões ao longo do período.

Nos dias 25 a 28/03, a ASAS voltou a atuar e foram registradas chuvas isoladas associadas a fatores termodinâmicos, sobretudo no Noroeste, Triângulo, Oeste, Sul, Campo das Vertentes e Zona da Mata.

No período de 29 a 31/03, a ZCOU provocou pancadas de chuva em toda faixa sul e oeste de Minas Gerais, incluindo Triângulo, Oeste, Sul, Campo das Vertentes, Metropolitana e Zona da Mata.

Tabela 3 - Fenômenos meteorológicos atuantes em Março

Data	Fenômeno meteorológico atuante
01 - 06/03	ASAS + Fatores Termodinâmicos – Chuvas localizadas
07 - 13/03	ZCAS
14 - 16/03	ZCOU + Fatores Termodinâmicos – Chuvas localizadas
17 - 24/03	ZCAS
25 - 28/03	ASAS + Fatores Termodinâmicos – Chuvas localizadas
29 - 31/03	ZCOU + Fatores Termodinâmicos – Chuvas localizadas

2- PRECIPITAÇÃO TRIMESTRAL

Conforme a Figura 1a, no trimestre JFM/15, os maiores acumulados de chuva registrados foram de até 800 mm no Triângulo (PN2) e na Metropolitana (SF3 e SF5). Os menores acumulados de chuva foram registrados no Jequitinhonha (JQ3) e no Norte (PA1) com cerca de 150 mm.

De acordo com a Figura 1b somente uma pequena parte do Norte (SF10 e PA1), ficou muito abaixo, com cerca de 30% da média climatológica. O Vale do Mucuri (MU1 e SM1) ficou com cerca de 50% da média climatológica. O Vale do Rio Doce (DO3, DO4, DO5 e DO6) ficou com valores entre 60% e 80%. Grande parte das Regiões Norte (SF6 e JQ1) e Noroeste (JQ2 e Jq3) ficaram com cerca de 60%. Uma pequena parte das Regiões Noroeste (SF8), Zona da Mata (PS1) e Sul (GD4 e GD5) ficaram com valores em torno dos 60%. As demais áreas registraram valores acima dos 90%.

A Região Oeste (SF2) registrou o maior valor percentual com cerca de 200% da média climatológica.

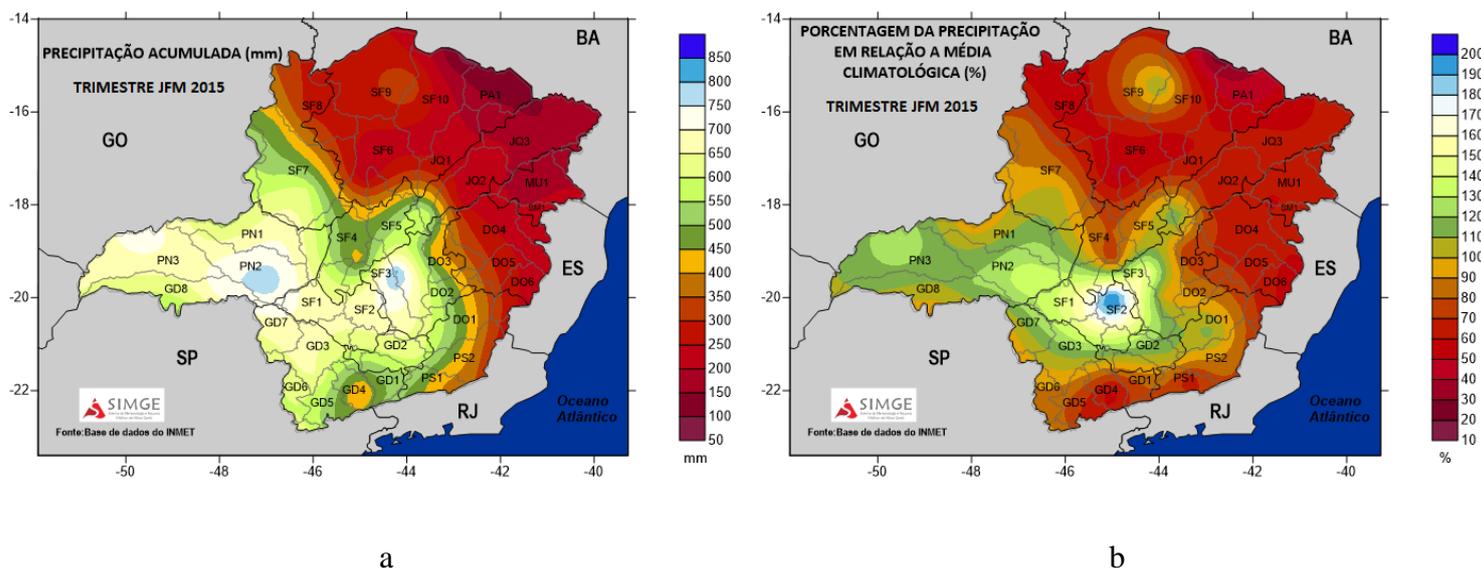


Figura 1 - Análise da precipitação trimestral (JFM/15) para o estado de Minas Gerais. a) precipitação trimestral acumulada nas estações convencionais do INMET. b) Porcentagem da precipitação em relação à média climatológica para o trimestre JFM/15 pelas estações convencionais do INMET.